

Cisticercose Bovina

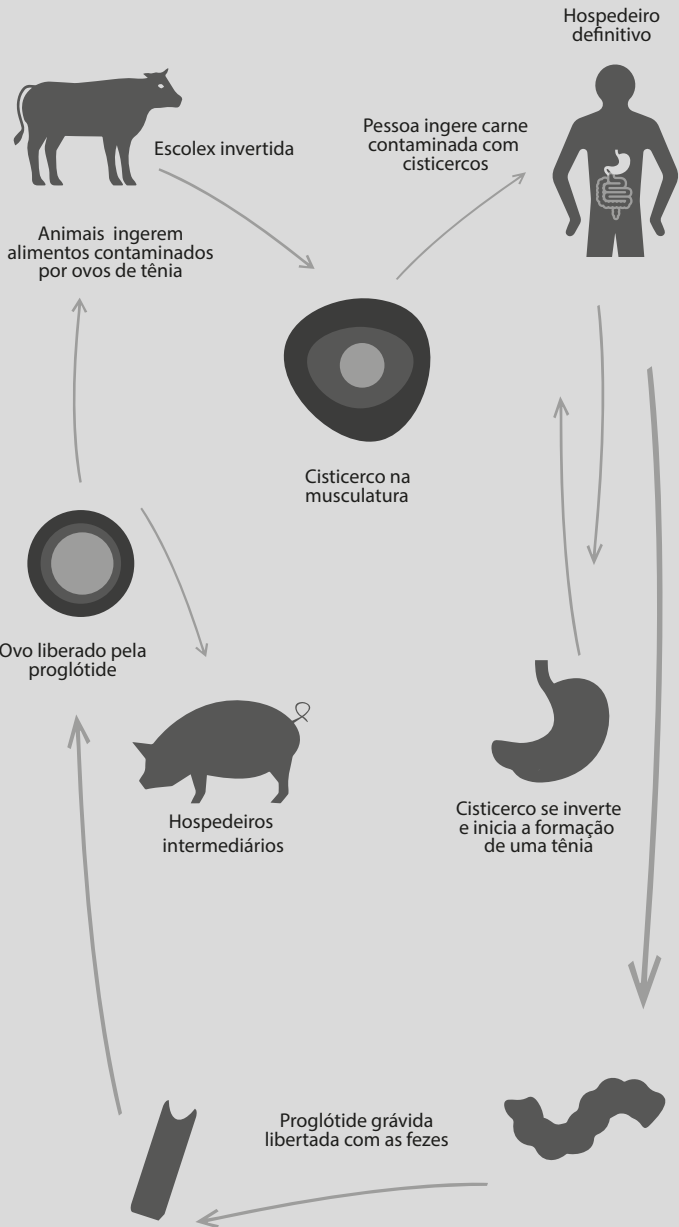
Fique atento e cuide bem
do seu rebanho



www.marfrig.com.br
bemestaranimal@marfrig.com.br



Cadeia de transmissão da cisticercose bovina



Proglótide grávida libertada com as fezes

O homem é o principal disseminador da doença, tendo um parasita que permanece no intestino.

O parasita libera nas fezes humanas aproximadamente 400 mil ovos por dia.

Como ocorre no bovino

O bovino adquire a doença através da ingestão de ovos liberados pelo homem. A infecção ocorre quando o bovino ingere água, pastagens ou outros alimentos contaminados por fezes de pessoas portadoras do verme, podendo ser água de rios, lavouras irrigadas, represas, reservatórios e pastagens. O cisticerco se desenvolve em 60 a 75 dias após a ingestão do ovo. Em algumas semanas, ou até 9 meses, os cistos começam a morrer e calcificam. Esse processo pode ser acelerado com a utilização de antiparasitários.

Perigo em consumir a carne do bovino contaminado

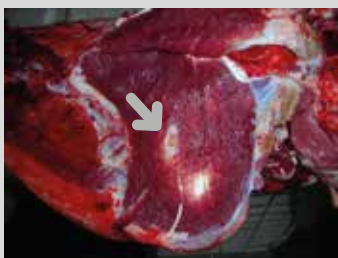
Quando o homem ingere carne bovina crua ou mal cozida contendo cisticercos vivos, estes evoluem para a forma adulta do verme, dando início a um novo ciclo do parasito.

Cuidados e prevenção

É possível saber se seu rebanho tem um baixo ou alto índice de cisticercose através do abate feito no frigorífico e tomar alguns cuidados como:

- Vermifugar – bovinos, animais domésticos e pessoas que tenham contato direto com os animais de produção. Esta vermifugação deve ser periódica e sempre com orientação de um profissional.

- Observar todas as fontes de água de bebida dos animais, se há indícios de contaminação com fezes humanas; Tomar maior cuidado em regiões onde há frequência de funcionários esporádicos, como regiões produtoras de laranja e cana de açúcar. Nestas regiões há maior incidência de encontrar fezes humanas próximas aos animais de produção.
- Respeitar o período de carência dos medicamentos.
- Aconselhável exames periódicos das pessoas envolvidas no processo produtivo.



**Carnes com presença
de cisticercos.**